

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

No Caminho do Amor

Tema Principal – Jesus Ensinando

Em Jerusalém, nos arredores do Templo, adornada mulher encontrou um nazareno, de olhos fascinantes e lúcidos, de cabelos delicados e melancólicos sorriso, e fixou-o estranhamente.

Arrebatada na onda de simpatia a irradiar-se dele, corrigiu as dobras da túnica muito alva; colocou no olhar indizível expressão de doçura e, deixando perceber, nos meneios do corpo frágil, a visível paixão que a possuía de súbito, abeirou-se do desconhecido e falou, ciciante:

Jovem, as flores de Séforis encheram-me a ânfora do coração com deliciosos perfumes. Tenho felicidade ao teu dispor, em minha loja de essências finas.....

Indicou extensa vila, cercada de rosas, à sombra de arvoredos acolhedor, e ajuntou:

Inúmeros peregrinos cansados me buscam a procura do repouso que reconforta. Em minha primavera juvenil, encontram o prazer que representa a coroa da vida. É que o lírio do vale não tem a carícia dos meus braços e a romã saborosa não possui o mel de meus lábios.

Vem e vê. Dar-te-ei leito macio, tapetes dourados e vinho capitoso ... Acariciar-te-ei a fronte abatida e curar-te-ei o cansaço da viagem longa. Descansarás teus pés em água de nardo e ouvirás, feliz, as harpas e os alaúdes de meu jardim. Tenho a meu serviço músicos e dançarinas, exercitados em palácios ilustres.....

Ante a incompreensível mudez do viajor, tornou, súplice, depois de leve pausa:

Jovem, porque não respondes? Descobri em teus olhos diferentes chama e assim procedo por amar-te. Tenho sede de afeição que me complete a vida. Atende..... Atende.....

Ele parecia não perceber a vibração febril com que semelhantes palavras eram pronunciadas e, notando-lhe a expressão fisionômica indefinível, a vendedora de essências acrescentou uma tanto agastada:

-Não virás?

★ Constrangido por aquele olhar esfomeado, o forasteiro apenas murmurou:

Agora, não. Depois, no entanto, quem sabe?.....

A mulher, ajaezada de enfeites, sentindo-se desprezada, prorrompeu em sarcasmos e partiu.

★ Transcorridos dois anos, quando Jesus levantava o paralítico, do Tanque de Betesda, venerável anciã pediu-lhe socorro para infeliz criatura, atezada de sofrimento. O Mestre seguiu-a, sem hesitar. Num pardieiro denegrido, um corpo chagado exalava gemido angustioso.

A disputada “Mercadora de Aromas” ali se encontrava carcomida de úlceras, de pele enegrecida e rosto disforme. Feridas sanguinolentas pontilhavam-lhe a carne, agora semelhante ao esterco da terra. Exceção dos olhos profundos e indagadores, nada mais lhe restava da bela feminilidade antiga. Era uma sombra leprosa, de que ninguém ousava aproximar. Fitou o Mestre e reconheceu-o. Era o mesmo mancebo Nazareno, de porte sublime e atraente expressão.

★ O Cristo estendeu-lhe os braços, tocados de intraduzível ternura e convidou:

Vem a mim, tu que sofres. Na Casa de Meu Pai, nunca se extingue a esperança.

A interpelada quis recuar, conturbada de assombro, mas não conseguiu mover os próprios dedos, vencida de dor.

★ O Mestre, porém, transbordando compaixão, prosternou-se fraternal, e conchegou-a, de manso.....

A infeliz reuniu todas as forças que lhe sobravam e perguntou, em voz reticenciosa e dorida:

Tu?... O Messias Nazareno?... O Profeta que cura, reanima e alivia?.... Que viste fazer, junto de mulher tão miserável quanto eu que fiquei assim?

★ Ele, contudo, sorriu benevolente, retrucando apenas:

Agora, venho satisfazer-te os apelos.

★ E, recordando-lhe a palavra do primeiro encontro, acentuou-lhe, compassivo e misericordioso:

Descubro em teus olhos diferentes chama e assim procedo por amar-te.

Fonte:

Cap.18- No Caminho do Amor - Contos e Apólogos- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958.